

TGV ou rede ferroviária regional?

Escola Secundária Sra. da Hora (Matosinhos)

Alunos: Alexandre Vitorino, Ayumi Branquinho, Mariana Carvalho, Rafael Rodrigues e Sofia Lamarão

12.º ano

Problema

O nosso debate de temas sobre má-gestão de recursos públicos incidiu sobre o investimento no metrobus da linha de Matosinhos e da Boavista no Porto, a utilização de fundos para a formação profissional, as derrapagens orçamentais, a TAP, a habitação, a saúde e, aquele considerado prioritário, o investimento na alta velocidade (TGV) Porto-Lisboa, pois este investimento que poderá acentuar as desigualdades no desenvolvimento regional do país e na coesão social.

Tese

A construção do TGV é um investimento que poderá beneficiar aqueles que dele menos necessitam: as maiores cidades do litoral, que dispõem de melhores acessibilidades, a classe alta e média-alta e os turistas. Na nossa opinião, o investimento na precária rede ferroviária nacional é imprescindível para diminuir as desigualdades de desenvolvimento entre regiões e promover a coesão social.

Argumentos

- O transporte de alta velocidade está vocacionado para passageiros e não para mercadorias, reduzindo o seu impacto económico e ambiental.
- Dados do INE revelam grandes assimetrias no rendimento e bem-estar entre as regiões.
- As linhas regionais do Minho, Douro e Vouga são fundamentais para garantir às populações o acesso aos serviços públicos.
- Melhor acessibilidade promove a fixação da população e reduz a pressão no mercado de habitação nos grandes centros urbanos.
- Os cidadãos de menores recursos irão continuar a utilizar os comboios Inter-cidades e Alfa, por terem custo menor.
- Segundo associações ambientalistas, a linha ameaça *habitats* naturais e zonas sensíveis, com risco para a biodiversidade.
- Surgimento de problemas sociais com a destruição de habitações e empresas.

- Corte de acessos tradicionais, separando campos agrícolas e dificultando a mobilidade local, provocando níveis elevados de ruído e vibração, que podem afetar a saúde e bem-estar das populações.
- O investimento público não promove a coesão social, levando à desertificação do interior e ao abandono de território, que ficará mais vulnerável a incêndios.

Contra-argumentos

- Viagens mais rápidas entre as grandes cidades do país atrairá turistas e investidores, criando novas oportunidades de negócio.
- A modernização da infraestrutura ferroviária contribuirá para diminuir a dependência do transporte rodoviário, reduzindo o congestionamento nas estradas e acidentes de viação, e para a qualidade ambiental e sustentabilidade.
- A melhoria da mobilidade facilitará o acesso ao emprego, educação e serviços públicos.
- Redução do número de viagens aéreas Lisboa-Porto.

Conclusão

Apesar de o TGV Porto-Lisboa ser um avanço tecnológico com benefícios económicos, o investimento na rede ferroviária regional contribuiria para o desenvolvimento económico do país, beneficiando as regiões periféricas, diminuindo desigualdades existentes e promovendo a coesão social e a sustentabilidade a longo prazo. Apesar dos ganhos com a atração de turistas e investidores, é de ponderar se o crescimento económico do país não estará concentrado nas grandes cidades e no setor do turismo. Melhores acessibilidades a regiões do interior promovem a fixação da população no território de forma mais ordenada e sustentável. O turismo das regiões aumentaria com maior investimento em acessibilidades, aliviando a pressão turística nas cidades e o problema da habitação. Também o transporte ferroviário de mercadorias e matérias-primas aumentaria.

Bibliografia:

- <https://share.google/M3HgZSCMizO8azmhG>
- <https://share.google/TkWYMasUIwBVuMcFy>
- Soares, Marta; Figueiredo, Sandra da Costa (2025). *Economia C- 12ºano*. (1ª edição) Porto Editora
- Silva, Elsa; Moinhos, Rosa (2016). *Economia C- 12ºano*. (1ª edição) Plátano Editora
- Pombo, António Pedro; César, Filipa; Lopes, João Teixeira; Alves, Maria Helena (2016). *Pensar a Sociologia (12ºano)* (1ª edição, revisão científica: Lopes, João Teixeira). Porto Editora.
- Ferreira, J.M. Carvalho; Peixoto, João; Carvalho, Mariana Soriano; Raposo, Rita; Graça, João Carlos; Marques, Rafael (1995). *Sociologia. McGrawHill. Questões Centrais da Desigualdades*
- executivedigest.sapo.pt - <https://share.google/tYyAryE639HGwlwx7>
- <https://www.publico.pt/>